**PAIS QUE NÃO QUEREM VACINAR SEUS FILHOS**

José é diretor de uma escola de ensino médio, localizada no Morro da Providência, favela central do Rio de Janeiro, e convidou um grupo de extensão popular da Universidade Federal Fluminense, que trabalha questões sobre a covid-19 e o negacionismo científico, para realizarem uma oficina em sua escola. Nessa atividade, foram abordados temas como a transmissão do vírus, a letalidade da doença e a vacinação.

Após o momento expositivo, os pesquisadores iniciaram a roda de conversa com os educandos:

* Quem aqui já se vacinou?

A maioria dos educandos levantou a mão, mas ao ver que um adolescente não tinha se manifestado, Ana Beatriz, integrante do grupo, resolveu conversar com ele:

* Qual o seu nome?
* Lucas.
* Prazer Lucas, não sei se lembra o meu nome, me chamo Ana Beatriz. Quantos anos você tem?
* 15.
* Vi que você não levantou a mão, você não tomou a vacina?
* Não.
* Por que? Você não quer se vacinar?
* Eu quero, mas meus pais não deixam. Já até briguei várias vezes com eles por causa disso.
* E você sabe por que eles não querem deixar você tomar a vacina?
* Eles dizem coisas como “pode dar trombose e matar”. E também dizem que já que muita gente está tomando eu não preciso tomar, porque o fato delas tomarem já me protege. Mas eu aprendi aqui na escola que não é bem assim, por isso quero tomar a vacina, mas não sei mais o que fazer, já tentei de tudo, falo todos os dias com eles, mas não adianta.

*Vocês fazem parte deste projeto de extensão de educação popular em saúde no Morro da Providência e se deparam com essa situação. Como iriam continuar o debate com os educandos?*